

AM7691-4

Informe publicitário

VITÓRIA, ES | DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO DE 2012



Vila Velha é melhor hoje

Com obras de infraestrutura em todas as regiões, a cidade cresce em qualidade de vida, atrai novas empresas e gera oportunidades



Captação de 350 milhões de reais para obras > 12



Mais empresas e trabalhadores formais > 9 e 10



Trânsito é organizado com central de controle > 6

Melhorias para toda a cidade

Plano de urbanização dedicado a contemplar todas as regiões incluiu obras de infraestrutura e construção de escolas, entre outras ações

O maior investimento da história de Vila Velha, realizado nos últimos quatro anos, ultrapassou R\$ 500 milhões e possibilitou a realização de obras em todas as regiões da cidade.

Novas escolas, unidades de saúde, praças, parques e mais de 900 ruas pavimentadas ou recapadas, além de canais dragados e verbas viabilizadas para a continuidade das obras nos próximos anos, hoje fazem parte da realidade do município.

A Prefeitura de Vila Velha firmou parcerias com o governo do Estado, Caixa Econômica e governo federal para tocar as obras. Em Aribiri, as obras de macrodrenagem se estendem da rua Emídio Sacramento até a ligação com a rede que deságua no Rio Aribiri. A galeria do Canal Belas Artes está concluída.

No bairro Dom João Batista, estão sendo construídas habitações e vias públicas, além de estar sendo realizada a urbanização das áreas de intervenção com sistemas de água potável, drenagem, iluminação pública e interconexões domiciliares de luz.

O Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) garante recursos federais de R\$ 55 milhões nas comunidades do entorno do Rio do Congo, que irão receber obras de urbanização.

E a administração municipal já



FAMÍLIA PASSEIA na Barra do Jucu, em frente à Umeff Tuffy Nader, uma das novas escolas da região



MACRODRENAGEM em Aribiri

conseguiu, por meio do PAC 2, a liberação de R\$ 10 milhões para a limpeza e dragagem do Canal da Costa. As obras incluem a desobstrução e limpeza ao longo de todo o Canal até a foz do Rio da Costa, em um trecho de 5,7 quilômetros.

Aproximadamente 400 metros de galeria em concreto serão construídos no trecho entre a rua Guarájás, em Soteco, e a avenida Cristóvão Colombo, totalizando investimentos de R\$ 2,5 milhões na drenagem do Canal da Avenida Capixaba.

As obras de revitalização do Rio Marinho irão beneficiar 190 mil moradores de Vila Velha e Cariacica. Com investimento inicial de R\$

53 milhões serão realizadas obras de limpeza e dragagem do rio, além da construção de parques e requalificação dos espaços degradados.

Foram implantadas ainda no-

vas cicloviárias, calçadas, paisagismo, sinalização. A nova avenida Carlos Lindenberg passa por readequação para receber o BRT (Bus Rapid Transit), um corredor exclusivo para ônibus.

Investimento crescente na Grande Terra Vermelha

Os investimentos na Grande Terra Vermelha (Região 5) representam mais de R\$ 300 milhões. Nos últimos três anos, o município aplicou recursos em obras estruturantes, como novas unidades de ensino e saúde, esgoto tratado, drenagem e pavimentação de ruas, além de campos de futebol.

Na atual gestão, mais de 300

ruas foram drenadas e pavimentadas na região. Além disso, os bairros recebem obras de esgotamento sanitário realizadas pela prefeitura em parceria com a Cesan.

Desde janeiro, já foram concluídos 10 mil metros de rede de esgoto na região. Serão 18 quilômetros de redes coletoras e cinco estações de bombeamento.

SAIBA MAIS

Bairros contemplados

Barra do Jucu; Balneário Ponta da Fruta; Barramares; Cidade da Barra; Interlagos; Jabaeté; João Goulart; Morada da Barra; Morada do Sol; Morada da Lagoa; Normília da Cunha; Nova

Ponta da Fruta; Ponta da Fruta; Praia dos Recifes; Riviera da Barra; Santa Paula I; Santa Paula II; São Conrado; Terra Vermelha; Ulisses Guimarães e 23 de Maio.



MORADORAS em frente a nova escola em Barramares



PAISAGISMO EM São Torquato, bairro da Região 4

Pavimentação em 900 ruas e avenidas

Para evitar pontos de acúmulo de água da chuva e lama nas ruas, foi elaborado em Vila Velha um plano de urbanização, em 2009. No planejamento foram previstas ações para melhorar a mobilidade urbana e a qualidade de vida, contribuindo também para o escoamento da água da chuva.

A partir do plano, 900 ruas da cidade foram contempladas com melhorias em várias regiões. No Grande Centro, foram mais de 45 ruas, e no Grande Ibes cerca de 90 vias foram contempladas.

Já na região do Grande Aribiri,

22 ruas foram pavimentadas; enquanto na Grande Cobilândia os moradores presenciaram melhorias em 180 ruas na Grande Cobilândia. Na Grande Jucu, região que apresentava o menor índice de investimento até a elaboração do plano, 300 vias foram atendidas.

Segundo a Prefeitura, em breve, os bairros Aribiri, Ataíde, Nossa Senhora da Penha, Prainha da Glória, Chácara do Conde, Alecrim, Ilha das Flores, Jardim Primavera, Vila Garrido, Pedra dos Búzios, Primeiro de Maio, Jôquei,

Guaranhuns, Vila Guaranhuns, Jardim Guaranhuns, São Conrado, Divino Espírito Santo, Ulisses Guimarães e Terra Vermelha deverão estar 100% pavimentados.

O objetivo desses investimentos é corrigir a ocupação desorganizada que ocorreu para melhorar as condições dos bairros para os moradores e tornar Vila Velha mais atrativa para receber negócios.

TRANSFORMAÇÃO

Comunidades que esperavam há décadas por melhorias em seus bairros viram sua realidade come-

çar a se transformar. Num convênio firmado com a Caixa, no valor de R\$ 25 milhões, foi garantida a urbanização completa dos bairros Jabaeté e João Goulart, na Grande Terra Vermelha.

O convênio viabiliza a drenagem e a pavimentação de aproximadamente 70 vias dos dois bairros. Esses bairros agora possuem rede de esgoto, realizadas em parceria com a Cesan.

A prefeitura iniciou no bairro Zumbi dos Palmares a construção de 172 unidades habitacionais, cada uma delas com 50 metros qua-

OS NÚMEROS

300 vias pavimentadas na Grande Jucu

172 unidades habitacionais serão construídas no bairro Zumbi dos Palmares

drados. O local receberá toda a infraestrutura necessária, como drenagem, pavimentação, iluminação e saneamento básico. Os recursos somam aproximadamente R\$ 9 milhões.

A114691-3

CONFIRA

Algumas das ruas beneficiadas

ALECRIM: Mediterrâneo, Paraíba e Ana Siqueira.

ALVORADA: Itororó, Jacupemba, Jatoá, Sgt. Gomes Batista, Jundiá, Quintino Nascimento, São Salvador, Tapajós, Tarumana, Teff, B, Emídio Nascimento, Itaóca, Jataí, Oswaldo Cruz, Travessa C, Travessa Cascolar, Felicidade Siqueira.

ARAÇÁS: Caracas, La Paz e Moscou.

ARGOLAS: Vasco Coutinho, Leste, Ordem e Progresso, João Batista

BARRA DO JUCU: Andorinhas, Dos Sabiás, Bem-Te-Vi, Manoel Nunes, Rio Branco

BARRAMARES: Iriri

CENTRO: Reurbanização da avenida Champagnat e da av. Jerônimo Monteiro

CIDADE DA BARRA: Av. Califórnia, Érico Veríssimo, Maré, Corveta, Boa Vista, Sereia, Coral, Castro Alves, Nossa Senhora da Penha, Machado de Assis, Marataizes, Maria Joana, Ita, Procelária, Liberdade.

COBILÂNDIA: João Gonçalves, Otávio Borin, Angelo Dalvi e Primeira Avenida

COCAL: 1, 3, 4, 17, 18 e Colatina

na, Nossa Senhora de Nazaré, 6 de Janeiro, São Paulo, Das Bandeiras, Rio de Janeiro, av. Brasil, Getúlio Vargas, Carlos Chagas, Duque de Caxias, Tristão de Ataíde, Chile

NOVA AMÉRICA: 5ª avenida, av. Rio Marinho, ruas Bonimal, Fênix, Heliópolis, Hortolândia, Lacerdópolis, Monte Carlo, Pedro Laranja, Projetada 1, Reinaldo Silva e avenida 13

PAUL: Anita Garibaldi, Vila Guilhermina e Deocleciano de Oliveira

RESIDENCIAL COQUEIRAL: Ateneu, Ebenezer, Dos Artistas, Vitória, Braga, Horizonte, El Shaday, Santa Catarina e Alvorada

RIO MARINHO: Aricanga, Boapaba, Brejetuba, Calogi, Córrego fundo, Itapina, Jetibá, Lange Vigune, Novo Brasil, Vila Verde, rua Projetada 2 (Rio Marinho/Jardim Marilândia), avenida Rio Marinho (Rio Marinho/Nova América), Grande Vitória, Projetada 1 (Rio Marinho/Jardim Marilândia), Pendanga (Rio Marinho/Jardim Marilândia)

RIVIERA DA BARRA: Avenida Vitória, avenida Espírito Santo, Baixo Guandu, Riachuelo



RUA B, em Terra Vermelha. Antes com buracos, hoje está toda asfaltada

GUARANHUNS: Jussara Lorenzutti, Panamá, José Joaquim

ILHA DAS FLORES: Nicolino Soares

ITAPARICA: Itapemirim, Itacibá e Itabaiana

ITAPOÃ: Belém, Pinheiro, Santa Teresinha

JARDIM ASTECA: Dália, Dos Anjos, Gardênia, Margarida, Narciso, Primavera, Do Beijo, Madressilva, Tulipa, Alecrim, Primavera, Acácia, Copo-de-Leite

JARDIM MARILÂNDIA: 1ª avenida, Ilha Bela, 10 de Abril, Petrolândia, Dulcinópolis, Grande Vitória, 14, Belmont, Catunã, Cajamar, Projetada, Joanópolis, Projetada 2, Quilombo, travessa Tabuleiro, Francisco Aguiar, Arara, travessa Arara, rua dos Milagres, beco Felicidade Siqueira

JOÃO GOULART: Ernesto Diniz e Barra de São Francisco

MORADA DA BARRA: Alfredo Santa-

SANTA CLARA: Água Fria, Água Limpa, Barra Seca, Biriricas, Jaguaré, Mensageiro da Paz, Nova Verona, Cedrolândia, Maria Cláudia, Rua G, Antônio Benvido Fachineti (Rua A), Água Santa, rua C, Califórnia (rua Santa Luzia), Santa Helena, São Cristóvão, São Pedro, São Simão, Vale Esperança, Vila Isabel, Vitória da Conquista, rua Zero e Projetadas 1, 2, H, 4, K, I, C, F, D e E.

JARDIM DO VALE: Córrego Grande, De Todos os Santos, São Gonçalo, Lucilândia, Projetada

SANTA INÊS: Rua Cristo Rei

SANTA RITA: Rua Fernando da Silveira

SOTECO: Rua Guarajás

TERRA VERMELHA: Liberdade

ULISSES GUIMARÃES: Raul Seixas, Tancredo Neves, Pe. Gabriel, Evaldo Braga.

23 DE MAIO: Paulo Vinha, Joana Stauffer, 7 de Julho, Princesa Isabel



RUA CARACAS, em Araçás, ganhou obras de drenagem e pavimentação



NA ORLA DA CIDADE, nas praias da Costa, Itapoã e Itaparica, foram instaladas 378 luminárias de vapor metálico

Município iluminado e com serviço mais ágil

Sistema gerencia a iluminação pública, garantindo rapidez nos reparos e segurança. Cidade ganhou cerca de 800 novos postes

A manutenção dos pontos de iluminação pública está mais ágil em Vila Velha, graças ao Cadastro Técnico Multifinalitário Georreferenciado do Município de Vila Velha (CTM/Geo).

O novo sistema proporciona um aperfeiçoamento nos métodos e na organização de trabalhos nas áreas de produção e uso de informação, eliminando duplicidades de dados e, assim, repetição desnecessária de atendimento em serviços já realizados.

Na primeira fase do cadastramento da iluminação pública fo-

ram registrados 33 mil postes na cidade. Os pontos foram codificados, recebendo placas com os respectivos códigos e georreferenciados através de coordenadas geográficas no Sistema CTM/Geo.

Em seguida, foram feitos os levantamentos das informações relativas às características físicas de cada unidade.

O sistema permite a manutenção integrada de informações referentes a mapas, dados e imagens que podem ser utilizados na implantação de outras ferramentas sistemas em apoio aos processos administrativos da prefeitura.

Também garante apoio aos serviços de manutenção e colocação de novos postes, ajudando a otimizar recursos e elaborar projetos para melhorias dos pontos de iluminação pública já instalados.

Além do desenvolvimento desse mecanismo, a administração municipal investiu na instalação de iluminação. Em toda extensão das

praias da Costa, Itapoã e Itaparica, foram instaladas 378 luminárias de vapor metálico, com 400 watts de potência.

Também foram substituídos 140 postes por estruturas de concreto mais resistentes, em virtude da exposição à maresia.

Já no Centro, cerca de 300 luminárias foram instaladas nas avenidas Jerônimo Monteiro e Champagnat, colaborando para a segurança pública e melhor tráfego de veículos e pedestres.

ATENDIMENTO

Em casos de lâmpadas queimadas, quebradas, acesas de dia ou intermitentes, a população pode chamar a manutenção por meio da Ouvidoria, que funciona 24 horas. Os telefones são 0800-2839-059 e 3149-7314 (este último, apenas em horário comercial).

O morador deve informar o código da placa que fica no ponto de iluminação.

Manutenção e 120 mil reparos

Diversos trabalhos, prestados continuamente pela prefeitura, são necessários para garantir o cuidado com a cidade, entre eles o serviço de recuperação de vias, apelidado de tapa-buracos, que ultrapassou o montante de 120 mil reparos efetuados.

A Secretaria de Obras, por meio das regionais administrativas, realizou ainda limpezas de bueiros e caixas-ralo, desobstrução de redes, pavimentação e troca de manilhas que se quebraram com a ação do tempo.

O atendimento com carro sugador e a substituição de tampões de poços de visita também fazem parte das ações diárias.

O serviço tapa-buraco pode ser acionado pelo morador de Vila Velha que tiver sua rua danificada por meio do telefone da Ouvidoria. A demanda também pode ser levada para algumas das sedes das administrações regionais.



SERVIÇO DE TAPA-BURACO da prefeitura: moradores podem acionar pela ouvidoria municipal ou sedes das administrações regionais

CONTATOS

Regionais da Secretaria de Obras

- ▶ REGIONAL 1 - GRANDE CENTRO
Telefone: 3389-1319
- ▶ REGIONAL 2 - GRANDE IBES
Telefone: 3329-3625
- ▶ REGIONAL 3 - GRANDE ARIBIRI
Telefone: 3063-4266

- ▶ REGIONAL 4 - GRANDE COBILÂNDIA
Telefone: 3326-3793
- ▶ REGIONAL 5 - GRANDE TERRA VERMELHA
Telefone: 3244-9577
- ▶ OUVIDORIA: 0800 283 9059

Caminho aberto para o futuro

Para melhorar a mobilidade urbana, estão sendo investidos R\$ 35 milhões na nova avenida Carlos Lindenberg

Com a segunda etapa das obras da Nova Lindenberg em andamento na altura do bairro Santa Inês, Vila Velha recupera a via que ajudou a abrir seu caminho para o futuro. Ao final das obras, terão sido investidos R\$ 35 milhões para melhorar a mobilidade urbana.

As obras contemplam a drenagem e pavimentação de toda a via, incluindo a Estrada Jerônimo Monteiro, com construção de cicloviárias e calçadas, além de paisagismo e uma nova sinalização.

A próxima etapa das obras será a readequação da rodovia para receber o corredor exclusivo para ônibus, o BRT.

A primeira fase de revitalização foi realizada no trecho entre o bairro Cobilândia e o trevo da Rodovia Darly Santos, que já está concluído com a construção de galerias de rede de drenagem e a pavimentação ao longo de aproximadamente dois quilômetros da via e construção da nova ciclovia.

A segunda etapa da obra contempla a drenagem e pavimentação do trecho entre a Rodovia Darly Santos e o Centro do município, onde encontra a avenida Cham-

pagnat toda nova, com paisagismo, ciclovia e sinalização.

As obras são realizadas em parceria com o Governo do Estado, fonte geradora dos recursos. A primeira etapa das obras compreendeu o trecho do bairro Cobilândia até o trevo da Rodovia Darly Santos, que já está concluído.

SINALIZAÇÃO

Para execução das obras e segurança da população, foram instaladas grades de proteção em todo percurso da avenida Carlos Lindenberg. Além disso, as equipes de obras ainda realizam fiscalização na pista. Todo o trecho contemplado com o projeto está bem sinalizado e, inclusive, alguns pontos foram fechados.

O objetivo é que tenham pontos específicos para travessia e, assim, evitar acidentes. E cabe aos moradores colaborarem quanto à conservação da sinalização para proteção de todos e aos motoristas o respeito à velocidade máxima no local.

OS NÚMEROS

VALOR DA 2ª ETAPA:

R\$ 22 milhões

VALOR DA 1ª ETAPA (JÁ EXECUTADA):

R\$ 13 milhões



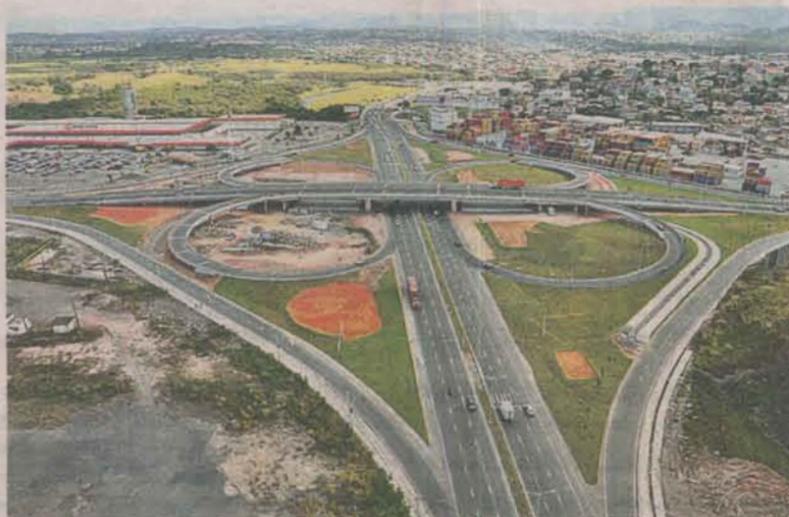
AVENIDA LINDBENBERG já teve o primeiro trecho revitalizado, com drenagem e cobertura de asfalto em 2 km

Vias para o trânsito fluir melhor

Vila Velha vem recebendo obras que aumentam a vazão para o trânsito metropolitano. Entre elas, a Alça da Terceira Ponte e o complexo viário formado pela Rodovia Leste-Oeste, pela Nova Lindenberg e o viaduto de acesso ao Porto de Capuaba e à Rodovia do Sol, que liga ao litoral sul capixaba. As obras são do Governo do Estado.

Ao custo de R\$ 41 milhões, foi construído o viaduto de acesso ao Porto de Capuaba – por onde passa 80% do comércio exterior capixaba. O viaduto também faz a ligação da Nova Lindenberg com a Rodovia Darly Santos, por onde se chega à Rodovia do Sol e ao litoral sul. A obra ganhou uma área verde de 47 mil metros quadrados e paisagismo com calçadas, além de quadra esportiva e ciclovia ao longo de 3.400 metros.

A Rodovia Leste-Oeste vai ligar a Rodovia Darly Santos, em Vila Velha, às BRs 262 e 101, em Cariacica. De acordo com o Governo do Estado, a rodovia terá extensão total de 14 quilômetros, vai reduzir o tem-



VIADUTO sobre a Lindenberg liga a Darly Santos ao Porto de Capuaba

po de viagem entre os municípios e será construída em três etapas.

A primeira já está concluída e a segunda etapa está em andamento e compreende o trecho entre a Rodovia Darly Santos e o bairro Rio Marinho.

O trecho entre os bairros Campo

Belo, em Cariacica, e Rio Marinho, em Vila Velha, formam a terceira etapa, que também já está sendo executada.

Com 192 metros, o viaduto sobre a avenida Carioca contribuiu para desafogar o trânsito de quem chega a Vila Velha pela Terceira Ponte.



A ALÇA DA Terceira Ponte é opção para ir até a Praia da Costa e Itapoã

Limpeza em rios e canais reduz pontos de alagamento

Há uma redução nos pontos de alagamentos em Vila Velha gradativamente. Locais onde antes a água empocava por dias já começam a escoar em algumas horas. Para chegar a este resultado, foram dragados mais de 25 quilômetros de canais e mais de 10 quilômetros de galerias foram construídos.

Mais de 900 ruas em todo o município estão sendo drenadas e pavimentadas e os canais urbanizados. O Canal de Coqueiral foi dragado e reurbanizado, e o contrato para a drenagem e canaliza-

ção do Canal da Costa e do Rio Marinho foi assinado.

Também contribuíram as obras do Programa Águas Limpas do governo do Estado que investe na ampliação da rede e no tratamento do esgoto.

A prefeitura também faz obras de esgotamento sanitário com a construção de 18 quilômetros de redes coletoras e cinco estações de bombeamento nos bairros João Goulart, Normília da Cunha, Ulisses Guimarães e Terra Vermelha. Ao custo aproximado de

R\$ 10 milhões, as obras são realizadas em parceria com a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan).

As obras são norteadas pelo Plano Diretor de Drenagem Urbana Sustentável (PDDUS), que levantou os pontos críticos e apontou soluções.

Como Vila Velha é cortada por cinco rios e mais de 70 quilômetros de canais, também há ações para minimizar alagamentos nos dias de chuva, como a limpeza de bueiros e caixas-ralo.



CANAL EM ILHA DOS BENTOS também foi dragado e reurbanizado

Mais opções de lazer para os moradores

Administração entregou 15 novas praças e um parque a comunidades de Vila Velha. Outras estão sendo construídas

Imagine ganhar um espaço amplo, com jardim, bem localizado e onde você pode receber os amigos e levar as crianças para brincar à vontade num parquinho sempre limpo. Pois os moradores de 15 comunidades de Vila Velha agora têm isso: novas praças totalmente humanizadas e um parque municipal em Araçás.

Algumas praças têm até aparelhos de ginástica, campo de futebol e quadra poliesportiva.

As comunidades de Novo México, Vale Encantado, Riviera da Barra, Ponta da Fruta, Santos Dumont, Ilha dos Ayres e Ibes receberam espaços totalmente novos, com jardins, brinquedos, bancos, iluminação e pontos de policiamento eletrônico.

Muitos desses locais aguardavam por décadas a construção dessas áreas de lazer ou a reforma de áreas que deixaram de ser utilizadas pelas comunidades pela falta de manutenção.

Em Riviera da Barra, a prefeitura investiu R\$ 471.240,71 na construção da praça com uma quadra poliesportiva, um campo com grama sintética e uma área de educação física com barras de flexão, além de paisagismo e área de recreação.

Inaugurada em dezembro, a praça de Santa Mônica Popular já mudou o cotidiano da comunidade, que agora tem um campo de futebol society com grama sintética e uma praça com parquinho.

A praça Antenor Fassarela foi totalmente revitalizada e incluiu um campo de futebol society com grama sintética, quadra poliesportiva, parquinho, câmera de videomonitoramento, academia popu-

NOVAS PRAÇAS

- | | |
|--------------------|--------------------------|
| > Araçás | > Paul |
| > Novo México | > Santa Mônica |
| > Vale Encantado | > Santa Mônica Popular |
| > Riviera da Barra | > Santa Inês |
| > Ponta da Fruta | > Coqueiral de Itaparica |
| > Santos Dumont | > Ilha dos Bentos |
| > Ilha dos Ayres | > Garrido |
| > Ibes | > Parque de Araçás |

Parque com pista de patinação

Com aproximadamente 12 mil metros quadrados, sendo que a maior parte é de área verde, o parque municipal de Araçás é a mais nova opção de lazer e entretenimento ao ar livre para moradores e visitantes de Vila Velha.

O parque recebeu o plantio de

sete mil metros quadrados de grama, flores e palmeiras, tem pista de patinação, campo sintético, parquinho infantil e área para a feira. Além disto, para a segurança da população, foram instaladas câmeras de videomonitoramento.

A prefeitura instalou bancos de



PRAÇA EM RIVIERA DA BARRA: espaço com paisagismo, campo de futebol, área de educação física e recreação

lar, área de eventos, nova iluminação, novas lixeiras e bancos. O piso da praça foi totalmente trocado e o local ganhou um novo paisagismo, com flores.

Tradicional ponto de encontro da família canela-verde, a praça de Coqueiral de Itaparica está sendo totalmente revitalizada, terá aproximadamente 15 mil metros quadrados, vai ser enfeitada por um chafariz luminoso musical e terá pista de caminhada, área de alimentação, academia popular e campo de futebol society.

Estão sendo construídas ainda as praças de Santa Mônica, Santa Inês, Ilha dos Bentos e Garrido.

madeira de eucalipto tratado, parquinho, trilha para caminhada, 40 lixeiras, reformou a pista de patinação e o palco central, além de integrar uma grande área verde para aumentar o contato com a natureza e servir também para as escolas do município utilizarem com seus alunos.

Situado em um dos principais eixos de circulação do município de Vila Velha, o bairro Araçás foi escolhido por seu fácil acesso e localização central para abrigar o novo parque municipal da cidade.

Para tanto, foi necessário transformar a pracinha do bairro, que teve seu desenho ampliado. Com o resultado, a população comemora a nova área formada pela praça que virou parque, valorizou os imóveis da região e virou ponto de encontro.

O QUE TEM

Opções de diversão

- > PISTA de patinação
- > PLAYGROUND para as crianças
- > PALCO central para realização de eventos
- > AMPLA área verde
- > TRILHA para caminhada
- > CAMPO de futebol
- > PARQUINHO infantil
- > ÁREA PRÓPRIA para feira livre
- > CÂMERAS de videomonitoramento

Famílias ganham moradia

Mais de 1.200 unidades habitacionais foram entregues pela Prefeitura de Vila Velha nos últimos quatro anos. Iniciativas como a parceria com o governo do Estado, que auxiliou na entrega de 400 moradias populares no Residencial Jabaeté. A ação faz parte do Programa Nossa Casa.

Voltado para o atendimento às famílias que vivem em locais vulneráveis a deslizamentos, desabamentos, enchentes ou residentes em áreas de desapropriação.

Atendendo as demandas de moradia, a prefeitura já iniciou no bairro Zumbi dos Palmares a construção de 172 unidades habitacionais. O projeto também inclui a construção de uma praça e de um centro para cursos voltados à comunidade.

O local onde as casas sobrepostas serão construídas receberá toda a infraestrutura necessária, como drenagem, pavimentação, iluminação e saneamento básico.

Os recursos para a execução dos

trabalhos somam cerca de R\$ 9 milhões, e são provenientes da União. A contrapartida da prefeitura é da ordem de R\$ 1 milhão.

Cada moradia terá 50 metros quadrados. As obras integram o Plano de Urbanização Integrada da Baixada do Rio Aribiri, bairro que está recebendo obras de drenagem.

Algumas famílias que construíram em cima do canal que corta o bairro serão transferidas do local para a continuidade das obras de desobstrução.

Com isso, diversas famílias receberão novas casas em Zumbi dos Palmares. Em 1º de Maio, serão construídas 256 unidades.

Estas mudanças puderam ser implantadas em parte pela criação da Subsecretaria de Habitação, vinculada à Secretaria de Assistência Social.

O órgão conduziu o processo de regularização fundiária, coordenação, elaboração, execução, fiscalização e gestão de programas.



PARQUE de Araçás conta com equipamentos de lazer para toda a família



MORADORA EM JABAETÉ: 400 casas populares foram entregues

Controle e humanização do trânsito

Central Semafórica monitora as principais vias da cidade e promove resposta rápida em caso de acidentes

Desde 2009, o município de Vila Velha conta com uma pasta própria para gerir a mobilidade urbana, uma das maiores urgências de cidades de todo o País. Os investimentos feitos pela administração municipal na Central Semafórica e em semáforos passam de R\$ 1 milhão.

O controle e a gestão do trânsito precisam de reforços, já que o município registrava a 16ª maior alta de veículos em todo o País, o que representou um aumento de 87% no período entre 2001 e 2009.

Assim, para administrar o trânsito em um município com mais de 400 mil habitantes, e com o objetivo de torná-lo mais humanizado, a prefeitura planejou a gestão da área em várias frentes: educação para o trânsito, engenharia de trânsito, transporte, operação e fiscalização de trânsito.

O projeto da Central Semafórica, iniciado em 2011, atua no monitoramento dos principais cruzamen-

tos da cidade e utiliza câmeras de videomonitoramento já instaladas.

Assim, de dentro da Central Semafórica, o técnico pode ajustar a programação dos semáforos ao longo do dia, de acordo com a demanda, para melhorar a fluidez do tráfego.

Respostas mais rápidas nas ações em caso de acidentes, intervenções de obras e mudança de fluxo inesperado são frutos desta iniciativa.

Cada sinal, além de estar sincronizado com os demais, utiliza tempos programados de acordo com horários de pico, dias úteis e finais de semana.

Também foi iniciada pela gestão municipal a ampliação da rede de cabeamento que favorece a interligação entre os sinais, o que garante melhor sincronismo e maior fluidez no trânsito, principalmente em horários de pico.

Só para se ter ideia, o município de Vila Velha tinha apenas um quilômetro de semáforos cabeados, limitados apenas na avenida Carlos Lindenberg. Hoje, já são 40 quilômetros.

Os investimentos, da ordem de R\$ 1 milhão, contemplam ainda a troca dos conjuntos semafóricos para o modelo de LED com temporizador e de melhor visualização para motoristas e pedestres.



MONITORAMENTO é feito em tempo real e técnicos podem ajustar a programação para garantir fluidez do tráfego

Educação nas ruas para 40 mil

Durante a administração 2009-2012, a educação para o trânsito foi uma das prioridades da prefeitura no campo da mobilidade urbana.

OS NÚMEROS

5 mil
pessoas abordadas em 2009

30 alunos
são da Patrulha de Trânsito Mirim

Pensando nas crianças e adolescentes, futuros usuários da malha viária, a prefeitura investiu em campanhas educativas sobre ações cidadãs.

Em 2009, cerca de 5 mil pessoas foram abordadas nos principais cruzamentos da cidade. Em 2011, esse número aumentou oito vezes, chegando a 40 mil pessoas.

Nessas ocasiões, foram promovidas atividades lúdicas com crianças e a abordagem a motoristas e pedestres, com entrega de panfletos e sacolinhas de lixo para carros.

No projeto Patrulha Escolar de Trânsito, iniciado em agosto de 2010, agentes dão palestras nas salas da rede municipal, escolas particulares e empresas privadas. Os alunos discutem a importância do cinto de segurança e da faixa de pedestres, com o auxílio de recursos audiovisuais em sala de aula.

Outro projeto é o Patrulha Escolar de Trânsito Mirim, com cerca de 30 alunos da Unidade Municipal de Ensino Fundamental Leonel de Moura Brizola selecionados para fazer parte de campanhas educativas em todo o município.

ROTATÓRIA EM VILA VELHA: investimentos de mais de R\$ 1 milhão para melhorar o trânsito no município



Novas rotatórias oferecem segurança a motoristas

Para garantir maior mobilidade urbana, a prefeitura realizou importantes intervenções nas vias internas da cidade, com novas ligações entre os bairros e regiões.

Previstas no Plano Diretor Municipal, foram realizadas as obras das rotatórias de diversos bairros. Foram eles: Santa Mônica, Cristóvão Colombo, Itapoã e Araçás, além do novo acesso à avenida Ministro Salgado Filho, na Glória. De 2009 a 2011, a prefeitura investiu cerca de R\$ 8 milhões na sinalização das ruas.

O novo sistema adotado, o binário, consiste quando vias de mão dupla são modificadas e passam a ser mão única para atender a dois fluxos contrários de veículos - como foi adotado em Itapoã.

Além disso, ao longo dos últimos anos, as principais ruas da cidade vêm recebendo nova sinalização horizontal e vertical. Foram pintadas faixas de pedestre e rolamento, instalados semáforos e construídos canteiros, além da colocação de placas. Também foram investidos recursos de parceria com o Ministério do Turismo para a nova sinalização turística da cidade.

Na orla, a prefeitura ampliou a oferta de vagas com a retirada dos canteiros. Essas ações foram feitas com a estratégia de promover alternativas de ligações entre as regiões da cidade sem a utilização dos principais corredores viários.

Em conjunto, estas iniciativas garantem mais segurança para pedestres e motoristas

Contratações reforçam efetivo

Para tornar o trânsito mais humano e ajustado aos novos tempos de Vila Velha, a prefeitura convocou os aprovados no concurso para a Guarda Civil Municipal de trânsito.

O número de agentes passou de 15 para 110 agentes, que trabalham equipados com novas viaturas modelo Ecosport, 10 novas motocicletas e 120 rádios comunicadores. Eles receberam ainda novos uniformes e treinamento em cursos para aperfeiçoamento.

Para maior agilidade e eficiência aos procedimentos de autuação e

notificação de infrações de trânsito, os agentes da Guarda Municipal também contam com a ajuda da tecnologia. Os blocos de multa estão, gradativamente, sendo substituídos por talonários eletrônicos, que aceleram o processo de preenchimento e eliminam a ocorrência de erros.

O equipamento digital portátil é semelhante a um celular smartphone e tem impressora própria, que imprime o auto de infração no momento da autuação para ser entregue ao condutor.

Consultas online a sistemas de

informação dos órgãos de trânsito serão possíveis, aumentando o poder de fiscalização do agente, que obterá informações sobre a situação dos veículos e das carteiras de habilitação. Os agentes de trânsito já foram treinados e a expectativa para início de funcionamento é em 2013.

Outro recurso que auxilia no planejamento e direcionamento dos investimentos é o banco de dados do trânsito. As ocorrências registradas passaram a fazer parte de um banco de dados. Desde março de 2011, o sistema está em funcionamento e mudou a rotina dos registros das ocorrências.

Também é novidade no município o estacionamento rotativo implantado nas principais ruas da Glória e do Centro, com duas mil vagas disponíveis aos usuários. O sistema consiste no uso de 69 parquímetros para o controle do estacionamento rotativo.

O pagamento é feito com moedas, cartões de débito ou pré-pagos da concessionária no próprio equipamento, sem necessidade de intermediários.

O sistema prevê a flexibilização para moradores e não há cobrança no período noturno. O rotativo funciona de segunda a sexta-feira, das 9 às 19 horas, e aos sábados, das 9 às 14 horas.



PARQUÍMETROS foram instalados na Glória e no Centro do município

Especial

Ciclistas ganham a maior ciclorrede do Estado

O município de Vila Velha tem um total de 32 quilômetros de ciclovias paralelas a movimentadas rodovias e ruas

Um dos principais pontos na política de avanços na mobilidade urbana de Vila Velha é o incentivo às alternativas de transporte. E, no município, a principal modalidade deste tipo é a ciclorrede, com 32 quilômetros de ciclovias e 55 mil viagens diárias pedalando.

A ciclorrede já foi implantada nas avenidas Antônio Gil Veloso, Champagnat, Estudante José Júlio de Souza, além da rua Felicidade Siqueira, rodovia Darly Santos e primeira etapa do serviço nas avenidas Carlos Lindenberg e Jerônimo Monteiro.

As obras continuam na avenida Perimetral/João Mendes e rua Dr. Moacir Gonçalves - pontos estratégicos, onde é possível utilizar a bicicleta para chegar com maior agilidade ao destino. Faltam apenas 2,4 quilômetros.

Com todo esse potencial, a expectativa é que cada vez mais cidadãos possam usufruir da estrutura que liga toda a orla de Vila Velha ao Centro da cidade, passando pelas avenidas Darly Santos e Carlos



NA ORLA, ciclovias são opção de lazer e mobilidade. Ainda há o serviço de aluguel de bicicletas para quem quer pedalar

Lindenberg.

Com o término das obras, Vila Velha será a primeira cidade da Região Metropolitana a ter ciclorrede com o objetivo de reduzir o número de carros nas ruas.

ALUGUEL

Além das ciclovias que ligam

diversos bairros, o morador de Vila Velha pode ganhar mais um incentivo para manter-se firme nas pedaladas.

Assim como já acontece em diversos países e em grandes capitais do Brasil, a prefeitura apresentou o projeto de estações para aluguel de bicicletas.

O usuário poderá alugar bicicletas por preço acessível nas estações que disponibilizarão de 10 a 20 bicicletas que poderão ser utilizadas durante todo o dia.

O objetivo é que a licitação seja realizada ainda este ano e que o projeto comece a funcionar já no próximo verão.

Padronização da frota inclui os 562 táxis do município

A administração municipal padronizou todos os 562 táxis do município. Com a mudança, toda a frota de Vila Velha traz o nome do ponto e o número de registro pintados na lateral do veículo. Também passou a ser obrigatório o uso de uniforme pelos motoristas, identificação que garante mais segurança para os usuários.

A instalação do monitoramento por sistema rastreador eletrônico em toda a frota permite que as informações sobre as rotas dos veículos permissionários serão enviadas para a prefeitura, para a empresa responsável pela instalação dos rastreadores, para o Sindicato dos Taxistas e para o Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), o que confere maior segurança a passageiros e também aos motoristas.

Para combater os transportes clandestinos, foi firmada parceria com o Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRU) para reforçar as abordagens. Mais de 30 blitzes já foram efetuadas.



TÁXI IDENTIFICADO é mais seguro

Rodoviária mais ampla e segura

Neste ano, Vila Velha ganhou um empreendimento bastante aguardado pelos moradores e por todo o mercado de turismo da cidade. A nova rodoviária foi inaugurada ao lado do novo terminal do sistema Transcol, na Rodovia Darly Santos, na entrada do bairro Araçás.

O terreno onde foi construída a nova rodoviária foi doado pelo go-

verno do Estado. A localização é estratégica no município, pois de lá pode-se acessar rapidamente a nova rodovia Lindenberg e a Rodovia do Sol.

Ao lado da neta Daiana, a moradora de Aribiri Tereza Ferreira participou da inauguração. "Ficamos super felizes de ver que agora temos uma rodoviária nova, confortável e o que é melhor, ao lado

do terminal. Isso facilita a vida de todo mundo", disse.

Construída numa área de 15 mil metros quadrados, ocupa três mil metros quadrados com área construída, tem estrutura coberta e conta com seis lojas, quatro guichês de atendimento e duas lanchonetes. Além disso, oferece 43 vagas de estacionamento e sete baias para ônibus.



SISTEMA DE bilhetagem eletrônica vai beneficiar 30 mil usuários do transporte coletivo municipal

Bilhetagem eletrônica para facilitar acesso aos ônibus

Quem anda de ônibus nas linhas municipais de Vila Velha já percebeu as mudanças. Durante o segundo semestre de 2012, passou a vigorar o novo sistema de bilhetagem eletrônica no município, beneficiando cerca de 30 mil usuários do transporte coletivo público municipal.

No novo sistema de bilhetagem, são utilizados cartões similares aos usados no Sistema Transcol, nos quais ficam armazenados os créditos equivalentes ao número de passagens que o usuário adquirir.

Para a catraca ser liberada, o usuário deve aproximar o cartão, que é recarregável, do equipamento de leitura instalado na frente do cobrador. O valor referente à pas-

sagem é descontado, então, dos créditos armazenados. Os cobradores serão mantidos para orientar os passageiros.

As catracas serão implantadas nos 118 carros da operadora do transporte coletivo em Vila Velha. Segundo a prefeitura, quase metade da frota já foi renovada. A previsão é que até o próximo ano todos os ônibus tenham sido substituídos ou adaptados para o acesso dos deficientes físicos.

Outra iniciativa que confere mais segurança a trabalhadores do sistema e usuários é o sistema de videomonitoramento interno dos veículos. Atualmente, todos os coletivos contam com câmeras de vídeo para oferecer mais segurança.



DAIANA E TEREZA NA NOVA RODOVIÁRIA, que fica numa área de 15.000m², na entrada de Araçás

Prefeitura conectada ao cidadão

Para manter um contato mais transparente e aberto com os moradores, administração marca presença na web com site e perfis em redes sociais

Para aumentar a transparência de suas ações e o diálogo com os moradores, a Prefeitura de Vila Velha lançou um portal na internet (www.vilavelha.es.gov.br) onde veicula informações gerais sobre projetos e programas, e abre ao cidadão o acesso aos serviços públicos informatizados.

O site ganhou maior agilidade por meio do trabalho da equipe de profissionais de web, responsável por produzir e distribuir conteúdo para diferentes plataformas.

Quem navega pela internet encontra perfis oficiais nas redes sociais, gerenciados por profissionais da Secretaria de Comunicação (Semcom), em canais como o Google Plus, Facebook (www.facebook.com/vilavelha), Twitter (<http://twitter.com/VilaVelhaES>) e YouTube (<http://youtube.com/users/webpmv>).

O principal objetivo é manter o diálogo com a população, por meio do contato direto, além de oferecer um instrumento de informação com a divulgação de serviços, ações, campanhas e eventos.

Para manter a população informada, a Semcom criou também o Cidade Viva, informativo que circula em todo o município com as novidades acerca das iniciativas que estão construindo uma nova Vila Velha.

O projeto Cidade Viva também



entrou nas ondas do rádio com um programa de três minutos veiculado às terças, quintas e sextas-feiras em todas as emissoras de rádio da Grande Vitória.

PRÊMIO

A prefeitura ganhou ainda o Prêmio Colibri 2012 ao lançar o Projeto #4anosEm40dias. A iniciativa compartilhou com o internauta, durante 40 dias, as principais realizações dos últimos quatro anos no município.

Todo conteúdo foi apresentado em vídeos, textos, fotos mapeadas, por meio da tecnologia do Google Maps, e destacadas com um marcador colorido (PIN) no mapa de



USUÁRIA CONFERE o projeto #4anosEm40dias, que apresenta principais ações da gestão

FACEBOOK da Prefeitura de Vila Velha foi o mais curtido do Brasil entre as administrações municipais

Vila Velha.

A cada dia e com apenas um clique, era exibido um conteúdo novo e completo com ações desenvolvidas nas cinco regiões e com depoimentos que foram gravados com pessoas reais e mostraram a atualidade da região, das famílias e da comunidade impactada.

Esse projeto inovador e pioneiro no Estado do Espírito Santo é um material documental para todos os moradores de Vila Velha.

Também foi com o #4anosEm40dias que o canal do Facebook da Prefeitura de Vila Velha atingiu a marca de prefeitura mais curtida do Brasil, superando a marca de 16 mil fãs.

Procon ajuda mais de 45 mil consumidores

Estar ao lado do cidadão é o dever das administrações públicas. Por isso, o Departamento Municipal de Defesa e Proteção do Consumidor (Procon) realizou mais de 45 mil atendimentos para solucionar as reclamações dos consumidores.

Mais da metade das reclamações registradas foi resolvida no atendimento inicial, em contato telefônico com a empresa que gerou a reclamação.

Nos demais casos, foram abertos processos administrativos, solucionados por meio de carta de informação preliminar ou de audiências realizadas no Procon.

A Prefeitura de Vila Velha reconhece os resultados do Procon e o órgão ganhou casa nova em 2012 da administração. Depois de mais de cinco anos funcionando no Centro da cidade, o órgão foi transferido para a Rodovia do Sol.

A nova sede tem mais de 200

metros quadrados distribuídos em dois andares com várias salas. O local é de fácil acesso, próximo a pontos de ônibus e quem vai de carro conta com o amplo estacionamento.

Lá, o consumidor encontra 25 servidores qualificados, sendo cinco advogados à disposição para resolver as questões com as empresas.

ONDE PROCURAR

Senha para atendimento

► LOCAL: o novo Procon fica na Rodovia do Sol, em frente ao Posto Esso, em Itapoã.

► FUNCIONAMENTO: das 8h às 17 horas, e a distribuição de senhas é feita até as 15 horas - não há limitação de senhas.

► INFORMAÇÕES sobre o andamento do processo podem ser solicitadas pelo telefone 3388-4140.

Investimentos em tecnologia chegam a R\$ 6,5 milhões

A prefeitura modernizou o atendimento ao cidadão com novos equipamentos tecnológicos, como a locação de 1.030 novos computadores, 63 impressoras e a instalação de uma Central de Processamento de Dados (CPD) de última geração, com gerador de energia. Aproximadamente R\$ 6,5 milhões foram investidos.

Trata-se do maior volume já registrado pela administração municipal e que possibilitou a aquisição das licenças de uso de softwares e servidores de filtro de internet, para garantir a segurança das opera-



CPD: tempo de resposta reduzido

ções internas e na relação com o contribuinte.

Com os investimentos, o sistema reduziu o tempo de resposta nos atendimentos ao público interno em até quatro horas. Outros pontos são a criação do e-mail corporativo e do comunicador instantâneo interno, o portal da transparência e o Legislativo Online, que disponibiliza as leis municipais no site da prefeitura.

Em maio de 2012, o Setor de Tecnologia da Informação foi fortalecido, passando a ser uma secretaria municipal.



NOVA SEDE do Procon: servidores qualificados à disposição da população

Especial

Vila Velha atrai novas empresas

Cidade desponta como polo de desenvolvimento e geração de empregos, com abertura de 20 mil novos negócios

Vila Velha se tornou o maior parque comercial do Espírito Santo e sua população alcançou um poder de consumo em torno de R\$ 7 bilhões por ano. Atenta às oportunidades, a prefeitura criou incentivos públicos para atrair mais investimentos privados e, como resultado, 20 mil novas empresas foram abertas.

Antes conhecida como "cidade dormitório", Vila Velha agora desponta como o mais novo polo de desenvolvimento e geração de empregos.

A cidade bateu recordes na oferta de salas comerciais. Em 2009, havia 800 salas comerciais, mas nos últimos três anos, a prefeitura aprovou 600 mil metros quadrados de salas comerciais, e hoje já são mais de 17 mil em construção.

Essa nova realidade vai possibilitar a instalação de grandes empresas no município e ampliar o volume de profissionais que hoje atuam em outros municípios da Grande Vitória.

E os novos investimentos estão suprimindo a grande demanda por salas comerciais e lojas em Vila Velha, principalmente as salas com 100 metros quadrados de área. Até outubro de 2010, Vila Velha tinha apenas 25 mil metros



VISTA DE VILA VELHA: prefeitura criou incentivos e mecanismos para a abertura de negócios. Hoje, são 17 mil salas comerciais em construção

quadrados de salas comerciais.

Para fortalecer toda a cadeia econômica, a gestão municipal criou novos métodos que facilitam a análise e a aprovação de projetos encaminhados à prefeitura.

Segundo a administração municipal, a antiga média de 12 meses

para ter um projeto aprovado desmotivava empresários a abrir novos negócios em Vila Velha.

Atualmente, em apenas dois meses, o projeto é aprovado, licenciado e o empreendedor consegue abrir seu negócio. Isso foi possível graças à valorização do setor e à

mudança na mentalidade da administração da cidade.

A convocação dos arquitetos aprovados no último concurso público e novas contratações elevaram o número de projetos aprovados de 8.359, em 2008, para 13.599, em 2010.

Condomínios chamam atenção de investidores

Durante o ano de 2011, foram aprovados pela coordenação de Planejamento Urbano, três grandes empreendimentos de condomínios horizontais. Um deles é o Riviera Park Residence, na Barra do Jucu, o loteamento tem área de 370 mil metros quadrados. Os 312 lotes têm tamanho variado entre 600 e 880 m². O projeto prevê ainda 12,2 mil m² de reserva ambiental permanente.

O Boulevard Jacarenema, ainda em análise, tem área de 308,8 mil m². Localizada em Itapuera, oferece 140 terrenos, com áreas que variam de 800 a 1.000 m² cada um e terá o primeiro campo de golfe do Estado em condomínio fechado. Já o Jardins Veneza, em Interlagos, na Rodovia do Sol, tem 886,6 mil m². O loteamento terá 390 unidades.

Outros três estão em fase de aprovação: Cipasa, que será localizado na divisa com Guarapari; Boulevard Mar D'ulé, que será construído entre Vila Velha e Guarapari, com 204 mil metros quadrados e um total de 260 terrenos; e Boulevard Golfe, que terá 2,1 milhões de metros quadrados, sendo 800 mil m² de área verde de preservação, com lagos e mata.

Geração de 30 mil empregos com construção de salas

Com a aprovação da construção de 500 mil metros quadrados de salas comerciais, cada vez mais empresários e profissionais liberais escolhem Vila Velha para tocar seus negócios e também para morar. Obras na cidade vão gerar 30 mil empregos em quatro anos.

Além disso, já foi inaugurado o novo shopping center e mais um está em construção. Juntos, eles vão gerar cerca de 10 mil empregos em Vila Velha, além das vagas

abertas durante a construção.

Até 2010, havia 25 mil metros quadrados de salas comerciais aprovados na cidade. Segundo a prefeitura, isso fazia com que a maior parte da população precisasse se deslocar do município para trabalhar.

Em 2010, a prefeitura aprovou o projeto de Lei 4.96/2010, que desburocratizou a construção de salas comerciais em Vila Velha.

Trata-se de uma adaptação da

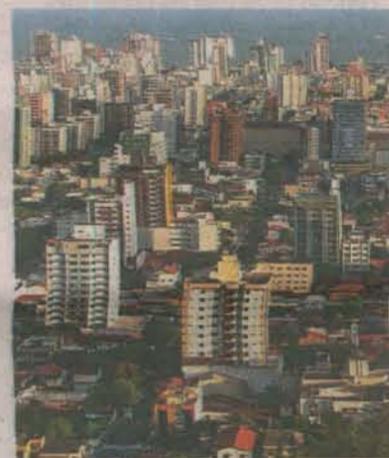
Lei 4.575/2007, que trata do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV). A principal mudança foi o tamanho da área de construção necessária para a exigência desse estudo. Até 2010, os empreendimentos não residenciais com área total de construção igual ou superior a cinco mil metros quadrados eram obrigados a apresentar o EIV.

A exigência aumentava o custo do empreendimento em função do valor desse estudo e subia muito o tempo de aprovação do projeto e liberação da licença da obra.

A partir da nova lei, o EIV precisa ser apresentado por empreendimentos não residenciais com área computável no coeficiente de aproveitamento igual ou superior a cinco mil metros quadrados.

A iniciativa atraiu novos empreendimentos para o município, aumentando a geração de emprego e renda, com consequente crescimento econômico.

O planejamento urbano e a aprovação dessa lei permitem que Vila Velha se desenvolva, deixando de ser apenas uma cidade-dormitório e passando a ser vista também como local de trabalho e diversão.



EDIFICAÇÕES: regras urbanísticas

Prefeitura incentiva a regularização de imóveis

Mais de 70% das construções em Vila Velha estavam em situação de irregularidade e sem registro em cartório, em 2009. Mas desde 2010, os moradores podem solucionar esse problema procurando o Programa de Regularização de Edificações (PRE).

O PRE faz a regularização de edificações já prontas e habitadas na cidade, mas que ainda não estavam em conformidade com a legislação urbanística de Vila Velha.

Por meio PRE, o contribuinte pode regularizar o imóvel edificado irregularmente. Para isso, é necessário pagar, além das taxas pertinentes à aprovação e ao licenciamento da obra, uma contrapartida financeira em função da gravidade da irregularidade.

De posse do "Habite-se", o morador tem mais facilidade de eventual venda, conclusão de inventários e acesso a financiamentos.



BOULEVARD Shopping foi inaugurado: criação de postos de trabalho

Incentivo ao trabalhador formalizado

Através de várias ações para o empreendedor individual, a prefeitura estimula o crescimento econômico e a geração de renda

Vila Velha é o primeiro município no Estado em número de formalizações do programa empreendedor individual (EI). Dados consolidados até outubro mostram que são 11.850 empresários. Nos últimos quatro anos, foram abertas 21.560 empresas locais, sendo 95% de Micro Empresas (ME).

Para centralizar os serviços necessários para a abertura e manutenção dos serviços oferecidos aos empreendedores de Vila Velha, a prefeitura criou o Centro do Empreendedor, que funciona na recepção principal da prefeitura.

Lá, estão concentradas toda a série de serviços necessários, facilitando os empreendedores a formalizarem-se. Em uma semana, ele recebe o relatório da permissão da atividade, o registro de Inscrição Municipal e a emissão do alvará. Se necessário, o alvará sanitário deve-

117691-70
OS NÚMEROS

21.650

empresas foram abertas

11.850

são empreendedores individuais

20 dias

é o tempo máximo para análise do pedido de alvará sanitário

rá ser concluído em até 20 dias.

Já o programa Empreendedor Individual ampliou os benefícios da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa para trabalhadores autônomos com receita bruta anual de até R\$ 60 mil. Mais de 400 ocupações se enquadram no perfil de empreendedor individual.

Vila Velha também leva a frente o projeto Negócio Legal, que trabalha públicos específicos, como feirantes, ambulantes e deficientes visuais que fabricam vassouras de PET, em ações desenvolvidas com as Secretarias de Meio Ambiente e



MICROEMPREENDEDORA dentro de seu comércio em Vila Velha: prefeitura promove capacitação e formalização

Desenvolvimento Urbano.

CURSOS

E para fortalecer a gestão das microempresas e empresas de pequeno porte, a prefeitura adotou o Programa Comércio Total, que oferece cursos em parceria com a Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas (Aderes) e o Serviço de Apoio a Micro e Pequena Empresa (Sebrae).

No triênio 2009-2011, o Comércio Total teve 1.265 consultorias solicitadas, 283 planos de negócios gestados e 2.585 participações.

Cidade é premiada por economia solidária

O reconhecimento das ações de incentivo ao empreendedorismo da Prefeitura de Vila Velha foram reconhecidas na 7ª edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor, com o município canela-verde vencendo na categoria Inclusão Produtiva.

Por acreditar nessa filosofia de trabalho, a gestão 2009-2012 fez de Vila Velha o município pioneiro no Espírito Santo e o terceiro no Brasil a sancionar um projeto de Lei que instituiu a Política Municipal de Fomento à Economia Popular Solidária, criando o Conselho Municipal de Economia Popular Solidária.

A experiência de Vila Velha será encaminhada para o Sebrae Nacional, em Brasília, como sugestão de criação de um novo quesito na premiação nacional.

Imagine um sistema de trabalho representado por uma produção organizada, em grupos ou redes, que geram empreendimentos de maneira democrática, com divisão de lucros igualitária.

Assim é a Economia Popular Solidária, uma política pública de fomento de crédito para os empreendedores populares.

Capacitação para 4,5 mil adultos e adolescentes

Vila Velha executou o maior pacote de cursos de qualificação de sua história, com 4.590 vagas, sendo que em 2011 foram 3.264 cidadãos beneficiados por intermédio do Plano Municipal de Qualificação Profissional (PMQP).

O PMQP ofereceu 800 vagas em cursos para jovens de 18 a 29 anos dentro do Programa Projovem Trabalhador. Mais 1.113 vagas em cursos em diversas áreas em parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos (SEASTDH).

Outras oportunidades surgiram com as 988 vagas oferecidas em cursos do Programa Multissetorial Integrado (PMI) para moradores da Grande Terra Vermelha e mais 60 vagas em cursos do Projeto Olhares, em parceria com a Secretaria de Defesa Social.

Em conjunto com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foram oferecidos o Cozinha Brasil para 780 participantes de Santa Rita e Ibes. O projeto Telessalas Têxteis atendeu 80 participantes da Glória.

Rotinas administrativas, culinária, artesanato e serviços contaram com 3.650 participantes das regiões da Grande Santa Rita e Grande Ibes. E na construção civil, fo-



COZINHA Brasil: 780 participantes

ram oferecidas 80 vagas em parceria com o governo do Estado, em Araçás. No total, foram realizadas 4.590 capacitações.

Já o Projeto de Apoio ao Adolescente Aprendiz atendeu 1.006 jovens. Antes do encaminhamento às vagas ofertadas no mercado, os adolescentes recebem formação e capacitação preparatória. Para participar, os adolescentes devem ter idade mínima de 14 anos e cursar o 9º ano do ensino fundamental.



MORADORA é atendida no Sine: parceria no desenvolvimento econômico

Mais de 200 mil empregos

A Agência do Trabalhador do Sistema Nacional de Emprego (Sine) é um dos grandes parceiros da Prefeitura de Vila Velha para gerar emprego e renda para a população. O fruto dessa união é que 201.626 moradores conseguiram emprego nos últimos quatro anos.

Das iniciativas e parcerias que ajudam o desenvolvimento econômico de Vila Velha, o Sine é uma das mais antigas. Habilitação do seguro desemprego, emissão de carteira de trabalho e intermediação de mão de obra dos desempregados ou em situação de vulnerabilidade empregatícia são algumas das atividades diárias.

Em três anos, foram feitas 29.031 habilitações ao seguro-desemprego e 58.407 cadastros de intermediações de mão de obra, com 26.196 encaminhamentos e 13.500 vagas abertas. Foram dispostos 2.587 profissionais e 9.228 carteiras de trabalho foram emitidas.

go e 58.407 cadastros de intermediações de mão de obra, com 26.196 encaminhamentos e 13.500 vagas abertas. Foram dispostos 2.587 profissionais e 9.228 carteiras de trabalho foram emitidas.

MULHERES

Outra opção é voltada para mulheres em Vila Velha. A iniciativa é do governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, que lançou o Programa de Formação Inicial e Continuada para Mulheres (Profic Mulher), responsável pela formação em costura de 59 moradoras de Terra Vermelha. Agora o programa será estendido às moradoras de Santa Rita.

ONDE SE CADASTRAR

Projeto Adolescente Aprendiz

CRAS REGIÃO 2

> RUA AÇUCENA, s/n, Jardim Asteca
> TELEFONES: 3389-1132 / 9805-2076

CRAS REGIÃO 3

> RUA SEBASTIÃO GAIBA, s/n, Vila Garrido
> TELEFONE: 3359-7043 / 9746-8143

CRAS REGIÃO 4

> RUA JATAÍ, 100, próximo ao Campo

do Alvoradinho. Bairro Alvorada
> TELEFONES: 3366-2509 / 3369-8693 / 9746-3216

CRAS REGIÃO 5

> SÃO CONRADO: Rua do Pescador, 455. Telefones: 3244-6853 / 9938-5770
> MORADA DA BARRA: Estrada Ayrton Senna da Silva, Q-L4, Morada da Barra. Telefones: 3244-6662 / 9746-9076

Oportunidades com superporto

Em debates, Vila Velha avalia a viabilidade de implantar porto de águas profundas para alavancar a economia da cidade e do Estado

A Prefeitura de Vila Velha debateu com a sociedade e especialistas do segmento a importância da instalação de um Porto de Águas Profundas na cidade, no último dia 5 de dezembro.

O seminário "Porto Indústria: Ponte para o Desenvolvimento", no hotel Transamérica Classic, reuniu mais de 300 pessoas. O principal tema discutido entre autoridades e cidadãos foi a viabilidade da implantação do porto.

O perito em planejamento portuário e diretor da DTA Engenharia, empresa contratada para realizar estudos de viabilidade, Mauro Sczufca, apontou vantagens e desvantagens para a instalação no município.

"As características que Vila Velha apresenta são facilitadores para a instalação. O mar tem profundidade ideal, são mais de 20 metros, e no local não será necessário fazer dragagem. Vejo viabilidade territorial e técnica para liberdade de projeto", garantiu.

Apenas Pernambuco possui um porto indústria de águas profun-

das. O coordenador de desenvolvimento de negócios da Suape, Leonardo Cerquinho, apresentou as experiências.

O especialista fez questão de ressaltar a possibilidade de instalação do porto com responsabilidade ambiental. "É comum as pessoas acharem que os impactos serão grandes, mas afirmo que com condições favoráveis e comprometimento sustentável, os impactos em relação aos benefícios são pequenos."

Ele ressaltou que não haveria a necessidade de dragagem no local de instalação e que a área de carga não tem vegetação nativa. "Ou seja, pode-se ter o mínimo de impacto possível", garantiu.

O prefeito Neucimar Fraga defendeu o projeto como atrativo para o mercado da área portuária capixaba, haja vista a extinção dos benefícios concedidos pelo Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap).

"O superporto é uma luta em defesa da economia, geração de empregos e desenvolvimento de Vila Velha e dos municípios da região Sul da Grande Vitória. E os estudos técnicos apontam potencial para o novo porto ser construído nas proximidades da Ponta da Fruta", destacou o prefeito.

O custo estimado do projeto é de R\$ 1 bilhão, e os estudos apontam viabilidade de profundidade de até 23 metros.



PORTO EM VILA VELHA: contatos internacionais para novos negócios

Comércio exterior em alta

A prefeitura vem trabalhando para aumentar a participação dos portos de Vila Velha nas transações do comércio exterior capixaba, que têm mais de 80% passando pelo Terminal de Vila Velha (TVV), além de 20% das mercadorias vindas da China que entram no Brasil.

Acordos foram firmados com um dos maiores portos do mundo, em Qingdao, na China, e um dos investimentos em fase de negociação é a instalação de uma montadora de veículos na cidade, com a criação de 30 mil empregos.

A prefeitura buscou a China como primeiro parceiro numa viagem articulada entre a prefeitura, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China e o governo chinês.

Como resultado, 23 executivos dos maiores grupos empresariais do país conheceram o potencial econômico de Vila Velha.

Qingdao tem elevados índices de crescimento, vocação portuária e forte desempenho em logística, além de fabricar eletroeletrônicos, automóveis e têxteis.

Em 2011, uma comitiva chinesa de Qingdao visitou Vila Velha. As cidades firmaram acordos de cooperação e parceria institucional entre o complexo portuário de Vila Velha e o Porto de Dongjiakou, o futuro maior porto do mundo.

INTERNACIONAL

A presença de investidores argentinos, holandeses, alemães e italianos tem trazido novas perspectivas para o município. A cidade de Mendoza, responsável por 70% da produção de vinhos da Argentina, também se irmanou a Vila Velha.

Estados Unidos, Panamá, Rússia e Emirados Árabes são outros países que estão abrindo frentes de cooperação para novos investimentos no município.



LEONARDO CERQUINHO, da Suape, apresentou modelo de porto indústria que funciona em Pernambuco

Plano para o desenvolvimento

O Plano de desenvolvimento sustentável de Vila Velha (PDSVV) é fruto da cooperação entre o empresariado e os poderes públicos municipal e estadual.

Elaborado em 2010 pela Associação dos Empresários de Vila Velha (Asevila), o PDSVV alinha o município ao crescimento do Estado, com a construção de 10 projetos estruturantes para a cidade.

O plano é um instrumento que identifica potencialidades de crescimento e desenvolvimento econômico e urbano na cidade e coordena ações integradas, com foco na sustentabilidade.

O PDSVV apresentou o diagnóstico de que em Vila Velha havia muita procura de empreendimentos comerciais.

Nesse plano, uma construção conjunta é feita baseada em diretrizes que orientam o desenvolvimento socioeconômico, ambiental

e logístico de Vila Velha.

Seu alinhamento com o Planejamento Estratégico da cidade identificou os segmentos considerados potenciais para o desenvolvimento

do município: terminais portuários, complexos logísticos, industriais, comerciais, empresariais, de serviços, hoteleiros, turísticos e residenciais.

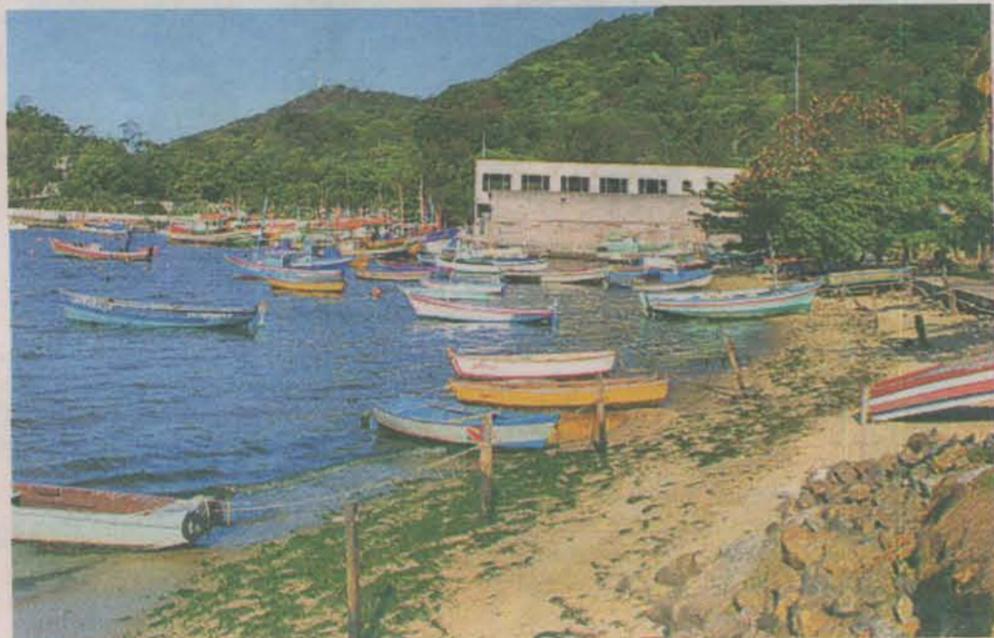
PONTOS DO PLANO

Potencialidades

- TERMINAIS PORTUÁRIOS na Enseada de Jaburuna e prainha da Glória.
- PRAINHA: revitalização com empreendimento comercial e turístico que dialogue com o patrimônio.
- CENTRO / PRAIA DA COSTA / ITAPARICA: atração de empresas, principalmente prestadoras de serviços.
- REGIÃO DO JOCKEY: incentivo ao adensamento multiuso (residencial/comercial).
- RODOVIA DARLY SANTOS / VALE ENCANTADO: estabelecimento de empreendimentos de uso misto indus-

trial com foco em atividades retroportuárias e logísticas.

- ÁREA DO EXÉRCITO: condomínios industriais e logísticos.
- TERRA VERMELHA: promoção de empreendimentos residenciais.
- FAIXA SUL LITORÂNEA: construção de condomínios residenciais horizontais e resorts.
- AEROPORTO DE VILA VELHA: delimitação de áreas para terminal aeroportuário industrial.
- BR-101 / SERINGAL / DIVISA VILA VELHA E GUARAPARI: desenvolvimento de polo industrial/logístico.



PARQUE DA PRAINHA: projeto de empreendimento turístico que tenha diálogo com patrimônio histórico local

Captação de R\$ 350 milhões

Com a Central de Convênios, prefeitura garantiu investimentos em saneamento, habitação, inclusão social e meio ambiente

Novos investimentos em habitação, saneamento, inclusão social, meio ambiente e regularização fundiária que se tornaram realidade em Vila Velha surgiram como fruto do trabalho desenvolvido há um ano, desde a criação da Central de Convênios (Ceconv), em dezembro de 2011. Essas áreas ganharam convênios que somam R\$ 350 milhões.

A maior parte da verba conveniada é para realização obras de infraestrutura e combate aos alagamentos, como os recursos para as obras no Canal do Congo (R\$ 55,5 milhões), na baixada do Rio Aríbiri (R\$ 30,5 milhões) e os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para o programa Pró-Moradia (R\$ 46 milhões).

Também foram conveniados com o Ministério das Cidades recursos para obras no Canal da Costa (R\$ 10,7 milhões) e no bairro Dom João Batista (R\$ 8,8 milhões). Para o programa Pró-Transportes, o convênio prevê o repasse de recursos da Caixa Econômica Federal, chegando à soma de R\$ 24,4 milhões.

Para o desenvolvimento de suas atribuições, a Central de Convênios



TRABALHADORES em obra de canal: convênio com o Ministério das Cidades trouxe mais recursos para melhorias

atua de forma coordenada com as secretarias municipais, o que exige sintonia e sincronismo entre as ações.

A equipe é composta de servidores de nível superior, com experiência

publica e privada, e formação adequada às necessidades dos órgãos gestores dos recursos captados.

O objetivo da Ceconv é coordenar políticas de captação de recursos de governos nacionais e inter-

nacionais, dentro de normas estabelecidas para os convênios e contratos. O foco do programa está na execução de ações integradas de habitação, saneamento, inclusão social, meio ambiente e regulari-

CONVÊNIOS

CANAL DO CONGO

> R\$ 55.501.385,00
> Recurso Ministério das Cidades - Pac I - região V

CANAL DA COSTA

> R\$ 10.700.000,00
> Recurso Ministério das Cidades - Pac I - regiões I e II

DOM JOÃO BATISTA

> R\$ 8.892.600,00
> Recurso Ministério das Cidades - Pac II - região III

BAIXADA RIO ARIBIRI

> R\$ 30.564.539,00
> Recurso Ministério das Cidades - Pac II - região III

PRAÇA DO PEC

> R\$ 3.500.000,00
> Recurso Ministério da Cultura - região III

CONTRATO PRÓ-MORADIA

> R\$ 46.047.465,00
> Recurso FGTS - regiões I, II, III e IV

CONTRATO PRÓ-TRANSPORTES

> R\$ 24.485.290,00
> Recurso Caixa Econômica Federal - região V

CONTRATO PMI

> R\$ 57.000.000,00
> Recurso BNDES - região da Grande Terra Vermelha

zação fundiária, cujo resultado será o bem-estar do cidadão e do município.

Atualmente, o valor da carteira de convênios e contratos da CE-CONV é de R\$ 350 milhões.

Campanha para incentivar a arrecadação municipal

Com melhorias no atendimento ao cidadão, ao empreendedor e o desenvolvimento da campanha de arrecadação iniciada em 2009, a Prefeitura de Vila Velha angariou mais tributos municipais.

O desempenho beneficiou a população, que viu a arrecadação chegar a R\$ 800 milhões em 2012 e a cidade receber mais de R\$ 500 milhões em investimentos.

Este ano, o morador ganhou mais um incentivo para andar em dia com suas contribuições para o desenvolvimento de Vila Velha: os proprietários de imóveis com valor venal abaixo de R\$ 30 mil estarão isentos do pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), assim como os residentes em ruas sem pavimentação e também os aposentados com renda de até três salários mínimos, desde que morem no imóvel.

A prefeitura aumentou a estrutura e a eficiência da arrecadação contratando profissionais. A fiscalização dos imóveis do município foi ampliada quando, em 2010, a equipe passou de três para cinco gerentes de fiscalização para cobrir as cinco regiões.

O Imposto Sobre Serviços (ISS) é o principal tributo municipal, res-



MOVIMENTO na Glória: arrecadação de tributos chegou a R\$ 800 milhões

pondendo por 54,3% da receita tributária e por 16,2% da receita total.

Em Vila Velha, o IPTU Verde contempla os moradores com mais do que obras. Ele também dá desconto de 10% para quem plantar uma árvore seguindo as normas da Secretaria de Meio Am-

biente. Uma segunda árvore aumenta o desconto para 12% e a terceira, para 18%.

A prefeitura também apostou na tecnologia e modernizou o setor tributário, com destaque para a criação da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) e o ISS Online.

Desconto e agilidade na hora de acertar contas

Para facilitar a vida de quem quer ficar em dia com suas contribuições para o desenvolvimento social de Vila Velha e a realização de obras no município, a prefeitura criou o Programa de Parcelamento Fácil (Propaf).

O Propaf dá ao contribuinte a oportunidade de regularizar sua situação de débito com o município e prevê descontos de até 85% em multas e juros para os pagamentos de impostos como Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto Sobre Serviços (ISS), Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) e outros.

O desconto vale para os débitos pagos à vista e os valores podem ser parcelados em até 60 vezes. Em três anos de edição, o Propaf realizou 39.363 parcelamentos de dívidas, o que representou um volume de R\$ 70.147.257,35 negociados.

Desde o início do projeto, em 2011, já foram atendidos mais de 800 contribuintes em 35 bairros, sendo 614 só no ano passado.

Com a Van Itinerante, os moradores têm acesso a segunda via de documentos de arrecadação municipal (IPTU, ITBI e taxas), emissão de Certidão Negativa de Débito, isenção de IPTU e parcelamento de dívidas. O morador ainda po-

de obter informações sobre os benefícios da formalização como Empreendedor Individual.

Os bairros que já receberam, entre outros, a van itinerante são: Araças, Morada da Barra, Dom João Batista, Vila Garrido, São Torquato, Boa Vista, Zumbi dos Palmares, Jabaeté, Normília, Vale Encantado, Alecrim, Divino Espírito Santo, Ilha dos Ayres, Cobi de Cima, Ibes, Barra do Jucu, Glória, Novo México, Jockey de Itaparica, Balneário Ponta da Fruta, Centro, Paul, Nova América e Soteco.

Quem desejar inserir o bairro na programação da van itinerante pode fazer a solicitação pelo telefone 3149-7224.



VAN itinerante: pedido por telefone